

## RMA OUTUBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL TECNORAFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA E WK INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA

AUTOS N. 0001986-37.2025.8.16.0019



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ8B2 HGT2K V2MK9 RJ9TD



## LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DA RECUPERANDA



### Atividade Principal

46.86-9-02 - Comércio atacadista de embalagens

### Atividade Secundária

13.23-5-00 - Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas e 18.13-0-99 - Impressão de material para outros usos

As empresas Requerentes, WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - CNPJ 42.567.038/0001-90 e Capital Social de R\$ 30.000,00 e TECNORÁFIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - CNPJ: 24.832.070/0001-74 e Capital Social de R\$ 30.000,00, se encontram estabelecidas à Rua Professora Laura Pacheco Bastos nº 350 na Cidade de Guarapuava, Estado do Paraná.



Fonte: Autos mov. 1.61 área interna

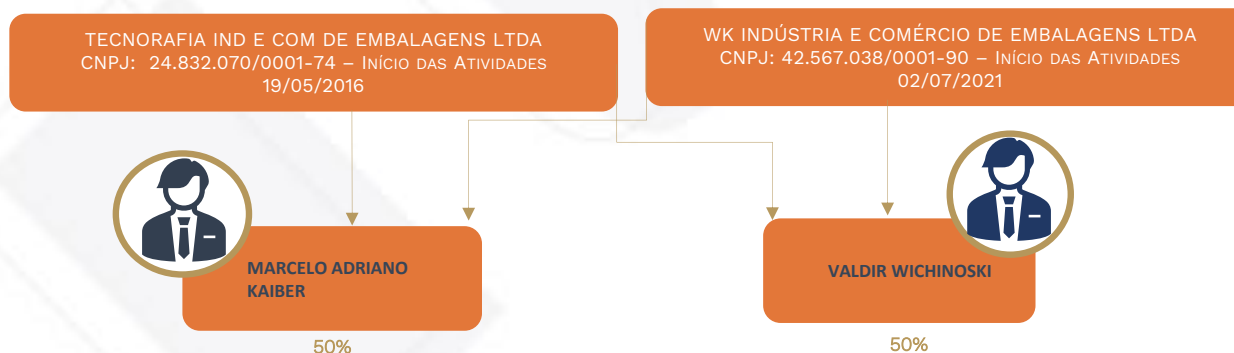




## ESTRUTURA SOCIETÁRIA

As Requerentes são empresas do setor de Comércio Atacadista de Embalagens, Tecelagem de Fios de Fibras Artificiais e Sintéticas e Impressão de Material para outros usos, com sede na cidade de Guarapuava, estado do Paraná, enquadradas como “Micro Empresa” e “Empresa de Pequeno Porte”.

Conforme demonstrado no a seguir, o número de acionistas é reduzido a dois sócios.



Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná.





## INFORMAÇÕES GERAIS

### CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (31/10/2025)

Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✓
Medidas de reorganização adotadas no período;	✓
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos:	✓
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Evolução das Compras Mensal;	✓
Fornecedores Mensal;	✓
Estoques Mensal;	N/A
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	N/A
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) do mês, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	N/A
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	N/A



### CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (31/10/2025)

#### Detalhamento das Informações Tributárias

Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;  
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;  
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;  
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"), gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.

✗

✗

N/A

✗

#### Detalhamento das Informações Contábeis

Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente

✓

Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente

✓

Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente

✓

Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente

✓

Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;

✓

Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente

✓

Razão mensal de todas as contas. Mensalmente

✓

Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente

✓

#### Detalhamento das Informações Tributárias

Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;  
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;

✗

✗



## INFORMAÇÕES GERAIS







## INFORMAÇÕES GERAIS

### INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Em comparação à constatação prévia, foi verificado que não houve alterações na atividade empresarial, na estrutura societária ou administrativa, tampouco na abertura ou fechamento de estabelecimentos. A empresa mantém seu modelo operacional e organizacional inalterado no período analisado.

Houve renegociação do contrato de aluguel, resultando em redução de 12% em relação ao valor anteriormente praticado, o que representa uma medida de contenção de despesas fixas, alinhada à estratégia de reequilíbrio financeiro adotada no âmbito da recuperação judicial.

No que se refere ao quadro funcional, não foram identificadas demissões nem novas contratações, indicando manutenção da estrutura de pessoal.

Observa-se ainda que o faturamento permanece integralmente concentrado em um único cliente (100%), o que configura um risco relevante de dependência comercial, devendo ser monitorado, dada sua potencial repercussão na continuidade e estabilidade da empresa.

### CONSIDERAÇÕES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

A Administradora Judicial informa que requisitou às Recuperandas os documentos necessários à elaboração do Relatório Mensal de Atividades (RMA), conforme descrito no checklist.

Embora tenha havido ausência e atraso no envio integral da documentação solicitada, parte dos documentos pertinentes foi encaminhada, permitindo a análise e a confecção do presente relatório





## RELAÇÃO DE COLABORADORES | MENSAL

DESCRIÇÃO DE CARGOS	JUNHO/25	JULHO/25	AGOSTO/25	SETEMBRO/25	OUTUBRO/25
00012-AUX. ADMINISTRATIVO	1	1	1	1	1
00013-GERENTE DE PRODUÇÃO	1	1	1	1	1
00020-OPERADOR(A) CORTE 1	3	-	-	-	-
00022-LÍDER CORTE COSTURA	1	-	-	-	-
00025-AUX CORT COSTURA NV3	1	-	-	-	-
00026-SUPERVISOR EXTRUSORA	1	1	1	1	1
00032-ELETRICISTA	1	-	-	-	-
00035-COORD. TECELAGEM	1	1	1	1	1
00036-OP. TECELAGEM NV 1	5	6	6	3	3
00037-AUX PROD EXTRUSORA	2	-	-	-	-
00040-OP TECELAGEM TRAINEE	6	5	5	3	2
00042-MECANICO DE MAQUINAS	2	2	2	2	2
00044-AUX. INSP. QUALIDADE	1	-	-	-	-
00050-SUPERVISOR(A) ADMINI	1	1	1	1	1
00051-AUX PRODUÇÃO/TECELAG	5	1	1	1	1
00052-BOBINADOR TRAINEE	-	2	2	2	2
00053-OP. EXTRUSÃO TRAINEE	3	-	-	-	-
00054-SERVIÇOS GERAIS	1	-	-	-	-
00055-INSPETOR QUALIDADE	2	2	2	1	1
00056-OP. EXTRUSÃO NÍVEL 1	2	-	-	-	-
00057-LIDER TECELAGEM	1	1	1	1	1
00058-AUX MEC. DE MAQUINAS	1	1	1	1	1
00059-ELETROMECHANICO	-	1	1	1	1
00060-LIDER INSP QUALIDADE	-	1	1	1	1
00063-BOBINADOR NV 1	-	2	2	1	1
00065-VIGIA	-	1	1	1	1
00066-OP. EXTRUSÃO NÍVEL 2	-	1	1	1	1
TOTAL GERAL	42	31	31	24	23

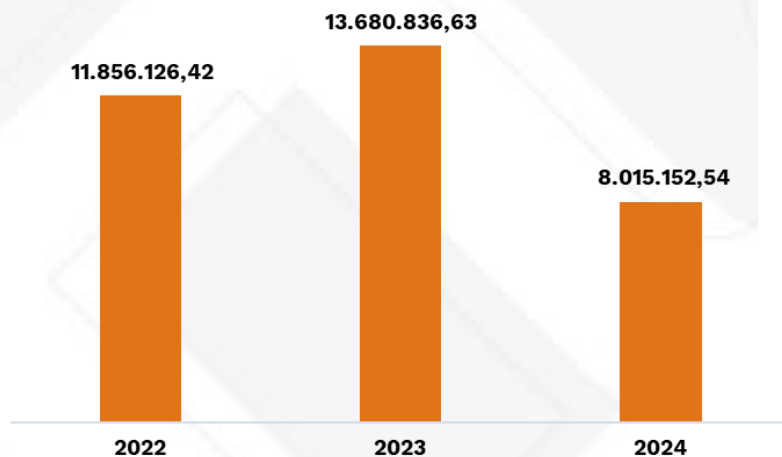
Desde o ingresso no processo de recuperação judicial, a empresa WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA manteve o mesmo quadro de colaboradores. Contudo, houve uma reestruturação operacional com a desativação do turno da noite, o que resultou na redução gradual do número de funcionários, passando de 42 para os atuais 23 colaboradores registrados em outubro de 2025.

Já na empresa TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA, não há registros de funcionários ativos no momento.

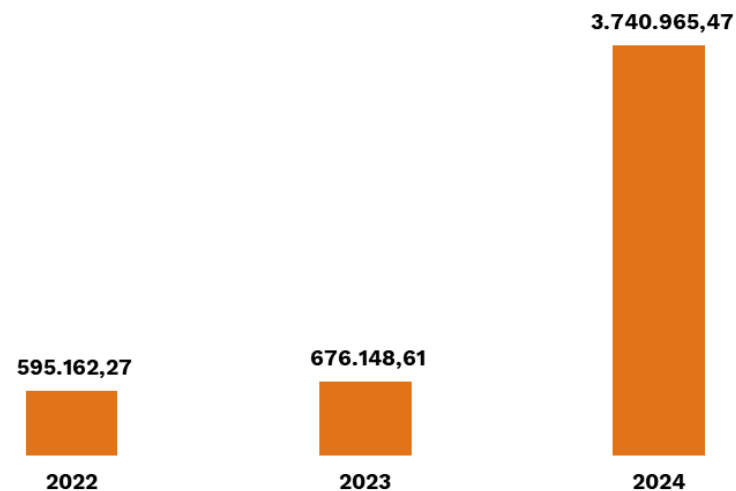


## FATURAMENTO | ANUAL

TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA



INFORMAÇÕES  
CONTÁBEIS E  
FINANCEIRAS

 **Fatto**  
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ8B2 HGT2K V2MK9 RJ9TD



## FATURAMENTO | MENSAL – 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

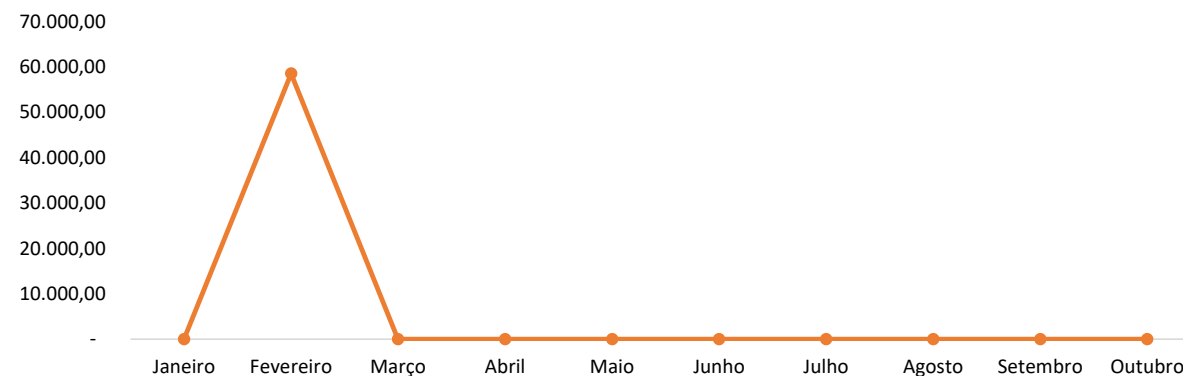
A receita em 2022 de R\$ 11.856.126,42 aumentou para R\$ 13.680.836,63, indicando um crescimento de aproximadamente R\$ 1.824.710,21, demonstrando uma tendência positiva.

No entanto, no ano seguinte, a receita caiu para R\$ 8.015.152,54, ou seja, uma redução de R\$ 5.665.684,09, o que pode indicar desafios ou mudanças no mercado.

Em 2025 houve registro de receita em fevereiro de 2025, no valor de R\$ 58.476,00.

Nos demais meses, não houve registros de receitas.

Faturamento 2025



## INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS



## FATURAMENTO | MENSAL – 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

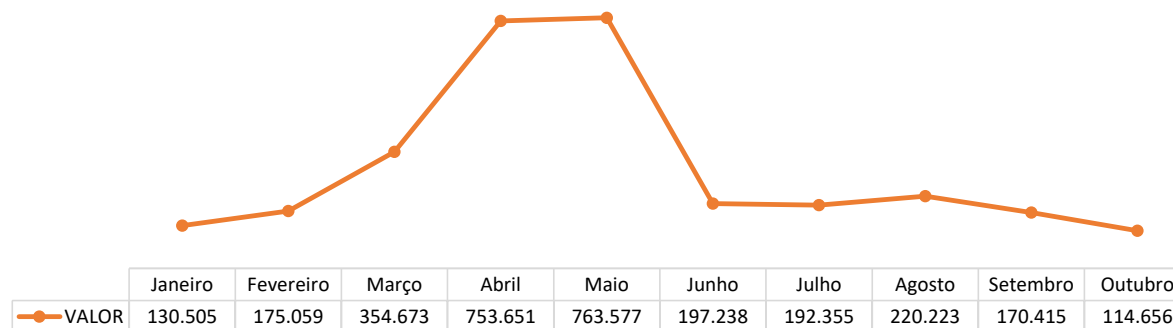
O faturamento de 2025 no período de janeiro a outubro apresenta considerável alta nos cinco primeiros meses, culminando no pico em maio de R\$ 763.577, com aceleração marcada a partir de março e salto relevante em abril.

Em junho ocorreu uma brusca mudança de patamar, e no período de julho a setembro, o faturamento ficou relativamente estável em níveis bem menores, com pequenas oscilações.

Em outubro há nova redução, registrando o menor valor do período, ou seja, R\$ 114.656.

No consolidado, há alta concentração em abril e maio, que juntos representam cerca de metade do faturamento observado no período.

Faturamento - 2025





## POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

### BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui (ativos), as obrigações que ela tem (passivos) e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas (patrimônio líquido).

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria.

Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO E PASSIVO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

Balanço Patrimonial - ATIVO

BP R\$

Ativo	Janeiro (RJ)/2025	Junho 2025	Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	AV %	AH % mês anterior
Caixa e Banco	11.271	67.189	47.799	47.301	45.056	43.763	4,84%	-2,87%
Aplicações Financeiras Duplicatas a Receber	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Estoques	153.276	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Tributos a Recuperar	428.174	434.855	434.855	434.901	434.901	428.294	47,34%	-1,52%
Partes Relacionadas	2.400.000	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Circulante	2.992.722	502.044	482.653	482.202	479.957	472.057	52,18%	-1,65%
Imobilizado (-) Deprec.	432.625	432.625	432.625	432.625	432.625	432.625	47,82%	0,00%
Não Circulante	432.625	432.625	432.625	432.625	432.625	432.625	47,82%	0,00%
Total do Ativo	3.425.347	934.669	915.278	914.827	912.582	904.682	100,00%	-0,87%

Balanço Patrimonial - PASSIVO

BP R\$

Passivo	Janeiro (RJ)/2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	AV %	AH % mês anterior
Obrigações Bancárias	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Fornecedores	2.818.994	2.818.327	2.816.707	2.816.707	311,35%	0,00%
Obrigações Trabalhistas	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Obrigações Tributárias	613.512	613.937	613.937	613.512	67,82%	-0,07%
Outras Contas a Pagar	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Circulante	3.432.506	3.432.264	3.430.645	3.430.219	379,16%	-0,01%
Obrigações Bancárias	981.351	981.351	981.849	981.351	108,47%	-0,05%
Fornecedores	-	-	-	-	-	0,00%
Não Circulante	981.351	981.351	981.849	981.351	108,47%	0,00%
PL						
Capital Social	30.000	30.000	30.000	30.000	3,32%	0,00%
Resultado do Exercício	(1.018.511)	(3.528.789)	(3.529.911)	(3.536.888)	-390,95%	0,20%
Patrimônio Líquido	(988.511)	(3.498.789)	(3.499.911)	(3.506.888)	-387,64%	0,20%
Total do Passivo	3.425.347	914.827	912.582	904.682	100,00%	-0,87%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





## POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

### CONSIDERAÇÕES | ATIVO E PASSIVO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

Ativo: O balanço mostra alteração apenas em Caixa e Banco e em Tributos a Recuperar, com o caixa reduzindo gradualmente de junho até outubro, o que indica perda de liquidez e maior aperto financeiro no curto prazo.

Tributos a Recuperar permanece em patamar elevado e quase estável, reforçando que parte relevante do ativo circulante está concentrada em crédito fiscal, que melhora a posição patrimonial, mas não se converte em caixa imediato e pode depender de compensação/homologação, trazendo risco de prazo e realização.

A ausência de depreciação mantém o imobilizado potencialmente superavaliado e o resultado artificialmente melhor do que seria com o reconhecimento correto da despesa, o que reduz a qualidade e a aderência técnica das demonstrações e pode gerar questionamentos por auditoria, bancos e análises de crédito.

Passivo: As mudanças se concentram em Obrigações Tributárias e em Obrigações Bancárias no longo prazo, mas, mesmo com pouca variação nominal, a materialidade dessas linhas pressiona a estrutura financeira.

Obrigações tributárias relevantes implicam risco de custo adicional (multas/juros) e restrições caso haja atrasos, além de exigirem gestão ativa de parcelamentos e regularidade fiscal. As obrigações bancárias de longo prazo mantêm compromisso financeiro recorrente (juros/indexadores) e, combinadas com a fragilidade patrimonial indicada pelo Patrimônio Líquido negativo, tendem a elevar o risco de renegociações mais difíceis, restrições de crédito e possíveis efeitos contratuais (como exigência de garantias ou reclassificações) dependendo das condições dos instrumentos.

Em resumo, o conjunto aponta baixa folga de liquidez, dependência de créditos fiscais para sustentar o ativo circulante e maior risco financeiro pela concentração de obrigações relevantes frente a um caixa limitado.

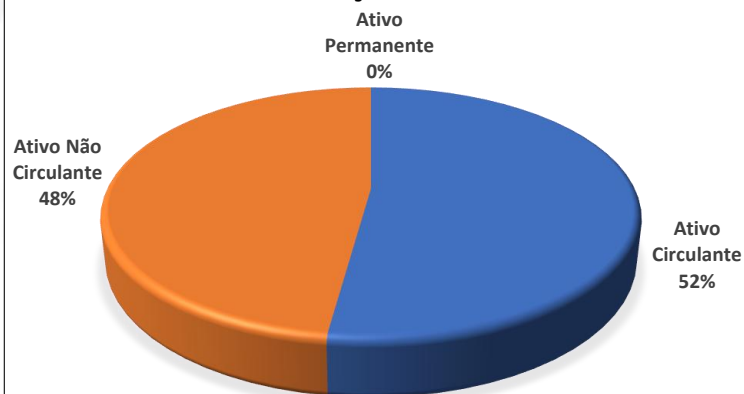


## COMPOSIÇÃO | ATIVO E PASSIVO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



### POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

#### COMPOSIÇÃO DO ATIVO



#### COMPOSIÇÃO DO PASSIVO





BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO E PASSIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

Balanço Patrimonial - ATIVO BP R\$

Ativo	Janeiro (R\$)/2025	Junho 2025	Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	AV %	AH % mês anterior
Circulante								
Caixa e Banco	13.729	36.015	731.400	748.437	12.873	138.897	3,44%	978,98%
Duplicatas a Receber	91.347	718.335	539.632	67.326	792.256	792.256	19,62%	0,00%
Estoques	2.459.127	2.459.127	1.928.056	2.459.127	2.459.127	2.459.127	60,89%	0,00%
Tributos a Recuperar	732.512	551.608	531.071	531.071	518.739	508.461	12,59%	-1,98%
Adiantamento Sócios	-	-	36.098	36.098	44.110	44.110	1,09%	0,00%
Ativo Circulante	3.296.714	3.765.086	3.766.257	3.842.060	3.827.106	3.942.852	97,62%	3,02%
Não Circulante								
Imobilizado	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	2,38%	0,00%
(-) Deprec.	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Ativo Não Circulante	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	2,38%	0,00%
Total do Ativo	3.392.714	3.861.086	3.862.257	3.938.060	3.923.106	4.038.852	100,00%	2,95%

Balanço Patrimonial - PASSIVO BP R\$

Passivo	Janeiro (R\$)/2025	Junho 2025	Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	AV %	AH % mês anterior
Circulante								
Obrigações Bancárias	2.406.120	2.406.120	2.406.120	2.406.120	2.406.120	2.556.380	63,29%	6,24%
Fornecedores	1.351.948	1.211.756	1.239.129	1.239.129	1.239.129	1.211.756	30,00%	-2,21%
Obrigações Trabalhistas	578.667	856.083	853.500	953.227	976.281	1.015.481	25,14%	4,02%
Obrigações Tributárias	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outras Contas a Pagar	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Passivo Circulante	4.336.735	4.473.959	4.498.749	4.598.475	4.621.529	4.783.617	118,44%	3,51%
Não Circulante								
Obrigações Bancárias	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Patrimônio Líquido								
Capital Social	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	0,74%	0,00%
Resultado do Exercício	(974.021)	(642.873)	(666.491)	(690.415)	(728.423)	(774.765)	-19,18%	6,36%
Patrimônio Líquido	(944.021)	(612.873)	(636.491)	(660.415)	(698.423)	(744.765)	-18,44%	6,64%
Passivo	3.392.714	3.861.086	3.862.257	3.938.060	3.923.106	4.038.852	100,00%	2,95%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





## POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

### CONSIDERAÇÕES | ATIVO E PASSIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

Ativo: Houve aumento relevante em Caixa no mês, porém sem faturamento a clientes e sem evidência de recebimentos, sugerindo entrada não operacional (aportes/adiantamentos/reclassificações/compensações), o que exige lastro para não comprometer a rastreabilidade do fluxo e a confiabilidade do capital de giro.

Observa-se movimentação em Tributos a Recuperar, reforçando a concentração do ativo em créditos fiscais sem liquidez imediata e sujeitos a prazo de realização e risco de glosa.

A empresa segue sem tratativas dos bens do ativo permanente (inclusive sem depreciação), elevando risco de superavaliação do imobilizado, distorção do resultado e questionamentos por credores/auditoria, especialmente em RJ.

O estoque sem movimentação desde janeiro de 2025 indica possível obsolescência/irrealizabilidade, demandando teste de recuperabilidade e eventual ajuste para evitar ativo acima do realizável.

Passivo: Constatou-se aumento do endividamento bancário sem informação de novos empréstimos, possivelmente por encargos (juros/multas), capitalização, reclassificações ou renegociações não evidenciadas, elevando o risco de descasamento financeiro.

A redução em fornecedores indica pagamentos, porém limitada frente ao volume total e, combinada ao maior endividamento, pode sinalizar substituição de fonte e maior pressão futura por custo financeiro.

Destaca-se o aumento de obrigações trabalhistas e a ausência de provisões da folha, sugerindo passivo sub mensurado, com risco de reconhecimento posterior concentrado, piora do resultado e exposição a autuações/ações.

Em síntese, os pontos indicam fragilidade na qualidade da informação e no capital de giro, com risco de superavaliação de ativos, sub provisionamento e elevação do endividamento, afetando a percepção de risco e a governança exigida na RJ.



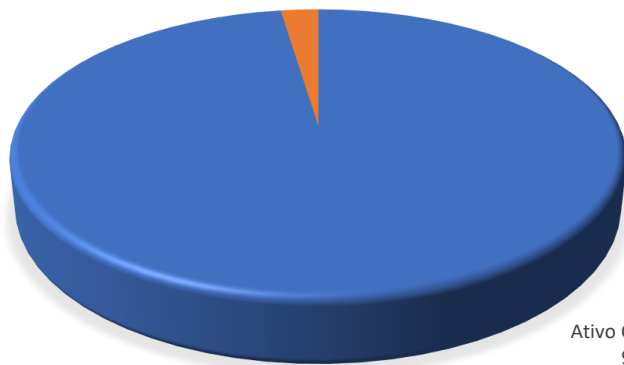
## COMPOSIÇÃO | ATIVO E PASSIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA



### POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

#### COMPOSIÇÃO DO ATIVO

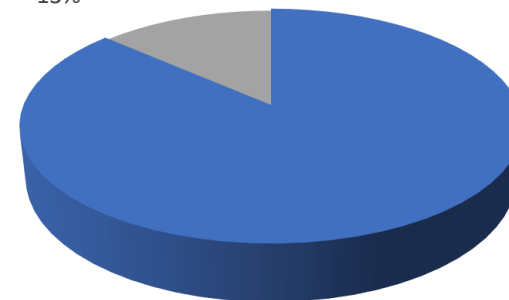
Ativo Não Circulante  
2%



Ativo Circulante  
98%

#### COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

Patrimonio  
Liquido  
-13%



Passivo  
Circulante  
87%



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	Janeiro/2025	Junho/2025	Julho/2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	AV %
(+) Receita Operacional Bruta	-	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	100,00%
Receitas De Vendas	-	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	-	(11.564)	(11.990)	(12.036)	(12.036)	(11.962)	-20,46%
(-) Imposto S/Vendas	-	(11.564)	(11.990)	(12.036)	(12.036)	(11.962)	-20,46%
(-) Devoluções	-	-	-	-	-	-	0,00%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	-	46.912	46.486	46.440	46.440	46.514	79,54%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	-	(137.331)	(137.453)	(137.951)	(137.951)	(138.746)	-237,27%
(-) Custos de Matéria Prima	-	(137.331)	(137.453)	(137.951)	(137.951)	(138.746)	-237,27%
(=) Lucro Operacional Bruto	-	(90.420)	(90.967)	(91.511)	(91.511)	(92.233)	-157,73%
% Margem Operacional Bruta	0,00 %	-192,74 %	-195,69 %	-197,05 %	-197,05 %	-198,60 %	
(-) Despesas Operacionais	(2.287)	(13.351)	(19.649)	(21.268)	(22.405)	(22.405)	-38,32%
(-) Depreciação	-	-	-	-	-	-	0,00%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(2.287)	(13.351)	(19.649)	(21.268)	(22.405)	(22.405)	-38,32%
(=) Lucro Operacional	(2.287)	(103.771)	(110.616)	(112.779)	(113.916)	(114.638)	-196,04%
% Lucro Operacional	0,00 %	-221,20 %	-237,95 %	-242,85 %	-245,30 %	-246,85 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	-	122	122	122	136	136	0,23%
(+/-) Resultado Financeiro	-	122	122	122	136	136	0,23%
(+/-) Resultado Não Operacional	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro Líquido	(2.287)	(103.649)	(110.494)	(112.657)	(113.779)	(114.501)	-195,81%
% Margem de Contribuição	0,00 %	-220,94 %	-237,69 %	-242,58 %	-245,00 %	-246,56 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(2.287)	(103.649)	(110.494)	(112.657)	(113.779)	(114.501)	-195,81%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





## POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

### CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

A Demonstração do Resultado do Exercício em outubro indica uma operação estruturalmente deficitária. A receita operacional bruta permanece estável em R\$ 58,5 mil/mês no período de junho a outubro de 2025 e, após deduções médias de aproximadamente 20,5% (cerca de R\$ 11,6 mil a R\$ 12,0 mil/mês), a receita operacional líquida fica em torno de R\$ 46,4 mil a R\$ 46,9 mil/mês.

O ponto mais relevante é que o custo das mercadorias vendidas permanece muito superior à receita líquida, na faixa de R\$ 137,3 mil a R\$ 138,7 mil/mês, gerando resultado operacional bruto amplamente negativo, entre (R\$ 90,4 mil) e (R\$ 92,2 mil) por mês, o que evidencia venda com prejuízo e uma estrutura de custos incompatível com o faturamento atual. As despesas operacionais aumentam e se estabilizam em cerca de R\$ 22,4 mil/mês, ampliando o prejuízo, de modo que o resultado operacional permanece negativo e recorrente, entre (R\$ 103,8 mil) e (R\$ 114,6 mil) por mês, e o resultado líquido acompanha praticamente o mesmo patamar, já que o resultado financeiro é pouco relevante (aproximadamente R\$ 0,12 mil a R\$ 0,14 mil/mês).

Também chama atenção a ausência de registro de depreciação, o que tende a subestimar o prejuízo e reduz a qualidade da informação contábil para avaliação do desempenho econômico. Outro ponto a destacar, é que a empresa não realizou compras e registrou Pis e COFINS sobre a receita sem obter receita.

O diagnóstico é conclusivo: nas condições atuais, a empresa opera com margens negativas severas e recorrentes, de forma que a continuidade da atividade, sem ajustes, aumenta o prejuízo mensal e pressiona caixa e capital de giro, com tendência de agravamento do endividamento.

A correção prioritária deve concentrar-se na redução e revisão do custo das mercadorias vendidas e do critério de custeio, na reprecificação e revisão do mix de vendas e na adequação das despesas ao nível de receita, pois o problema central não é o volume de faturamento, e sim a inviabilidade econômica decorrente do custo e da estrutura operacional.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	Janeiro/2025	Junho/2025	Julho/2025	Agosto/2025	Setembro 2025	Outubro 2025	AV %
(+) Receita Operacional Bruta	125.505	2.374.703	2.567.058	2.787.280	2.924.681	3.039.336	100%
Receitas De Vendas	125.505	2.374.703	2.567.058	2.787.280	2.924.681	3.039.336	100%
(-) Deduções Sobre Venda	(11.366)	(339.840)	(355.101)	(372.581)	(384.848)	(395.453)	-13,37%
(-) Imposto S/Vendas	(11.366)	(339.840)	(355.101)	(372.581)	(384.848)	(395.453)	-13,37%
(-) Devoluções	-	-	-	-	-	-	0,00%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	114.139	2.034.863	2.211.957	2.414.699	2.539.833	2.643.883	86,63%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(8.384)	(971.798)	(981.326)	(1.051.277)	(1.055.283)	(1.055.779)	-37,72%
(-) Custos de Matéria Prima	(8.384)	(971.798)	(981.326)	(1.051.277)	(1.055.283)	(1.055.779)	-37,72%
(=) Lucro Operacional Bruto	105.755	1.063.065	1.230.631	1.363.423	1.484.550	1.588.104	48,92%
% Margem Operacional Bruta	92,65 %	52,24 %	55,64 %	56,46 %	58,45 %	60,07 %	
(-) Despesas Operacionais	(137.525)	- 856.672	- 1.071.775	- 1.228.490	- 1.407.444	- 1.557.048	-44,07%
(-) Despesa Administrativas	(137.525)	(856.672)	(1.071.775)	(1.228.490)	(1.407.444)	(1.557.048)	-44,07%
(-) Depreciação	-	-	-	-	-	-	0,00%
(=) Lucro Operacional	(31.770)	206.393	158.856	134.932	77.106	31.056	4,84%
% Lucro Operacional	-27,83 %	10,14 %	7,18 %	5,59 %	3,04 %	1,17 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	-	62.984	86.902	86.903	106.722	106.430	3,12%
(+/-) Resultado Financeiro	-	(3.574)	(4.040)	(4.039)	(4.505)	(4.796)	-0,14%
(+/-) Resultado Não Operacional	-	66.557	90.943	90.943	111.226	111.226	3,26%
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(31.770)	269.377	245.759	221.836	183.828	137.486	7,96%
% Margem de Contribuição	-27,83 %	13,24 %	11,11 %	9,19 %	7,24 %	5,20 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(31.770)	269.377	245.759	221.836	183.828	137.486	7,96%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO  
CONTÁBIL E  
PATRIMONIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ8B2 HGT2K V2MK9 RJ9TD



## CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

A Demonstração do Resultado do Exercício mostra forte crescimento de escala entre junho e outubro de 2025, com a receita bruta saindo de R\$ 2,37 milhões para R\$ 3,04 milhões, e deduções sobre vendas relativamente estáveis em aproximadamente 13,4%, mantendo a receita líquida entre R\$ 2,03 milhões e R\$ 2,64 milhões.

O custo das mercadorias vendidas permanece controlado em proporção, variando de aproximadamente 38% da receita, o que sustenta margem bruta positiva e crescente, com lucro bruto de R\$ 1,06 milhões para R\$ 1,59 milhões em outubro e margem bruta evoluindo de 52,2% para 60,1%, sinalizando que preço e custo direto estão, em tese, equilibrados.

O diagnóstico crítico está nas despesas operacionais, que são muito elevadas e crescentes, passando de R\$ 0,86 milhões em junho para R\$ 1,56 milhões em outubro, consumindo quase toda a margem bruta e comprimindo rapidamente a rentabilidade. Por isso, embora ainda exista lucro operacional, ele cai de R\$ 206 mil em junho para apenas R\$ 31 mil em outubro, com a margem operacional reduzindo de 10,1% para 1,2%, evidenciando perda de eficiência operacional e risco de o resultado entrar em prejuízo se as despesas continuarem crescendo ou se houver qualquer queda de receita. O lucro líquido permanece positivo de junho a outubro, mas também em trajetória de queda, de R\$ 269 mil para R\$ 137 mil, e parte relevante do resultado é sustentada por itens não operacionais na faixa de R\$ 63 mil a R\$ 106 mil ao mês, enquanto o resultado financeiro é pequeno e negativo (cerca de R\$ 3,6 mil a R\$ 4,8 mil).

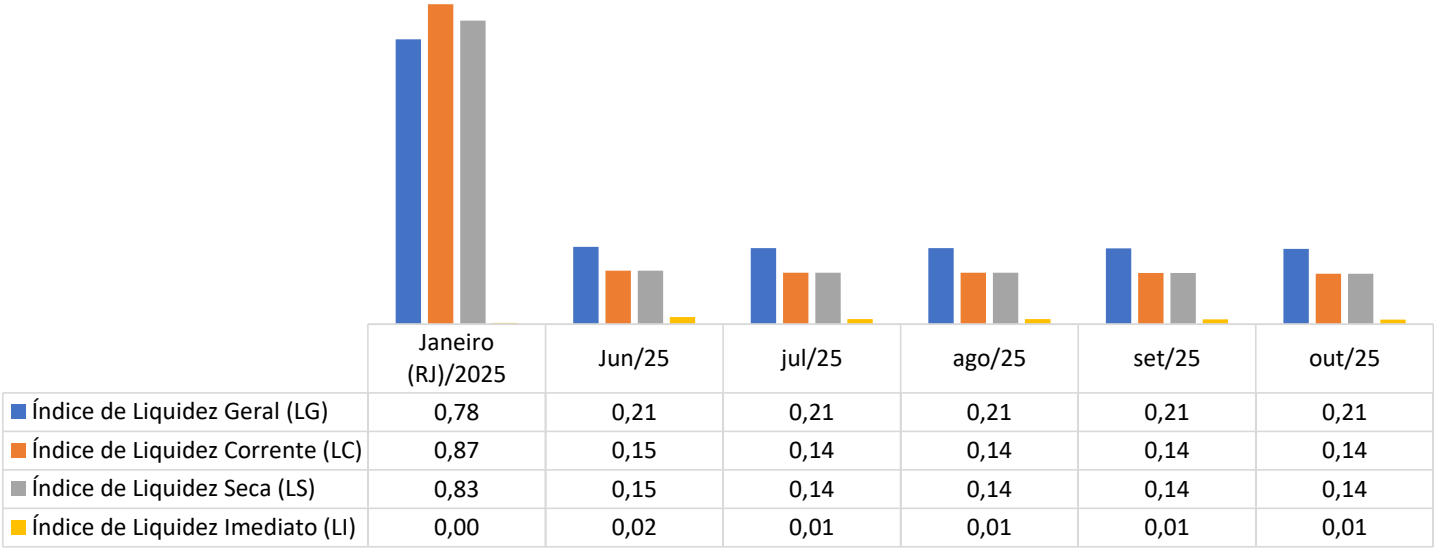
Não há registro de depreciação, o que tende a superestimar o resultado e indica que a margem real pode ser menor. Conclusivamente, a empresa apresenta boa geração de margem bruta e crescimento de faturamento, porém está com rentabilidade em deterioração por expansão de despesas administrativas e operacionais, tornando o desempenho dependente de receitas não operacionais e vulnerável a qualquer oscilação de vendas. A prioridade é conter e reestruturar despesas, garantindo que a margem bruta se converta em lucro recorrente, além de regularizar depreciação para que o resultado reflita a realidade econômica.



**POSIÇÃO  
CONTÁBIL E  
PATRIMONIAL**



ÍNDICES DE LIQUIDEZ TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



ANÁLISE  
ECONÔMICO  
FINANCEIRA



## CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ – TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

Índices de Liquidez - 2025	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Índice de Liquidez Geral (LG)	0,78	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21
Índice de Liquidez Corrente (LC)	0,87	0,15	0,14	0,14	0,14	0,14
Índice de Liquidez Seca (LS)	0,83	0,15	0,14	0,14	0,14	0,14
Índice de Liquidez Imediato (LI)	0,00	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01

Os índices de liquidez em outubro de 2025 indicam insuficiência crítica de capital de giro e elevada restrição de caixa, com deterioração relevante após janeiro.

A Liquidez Corrente se mantém em 0,14 de julho a outubro, evidenciando que, para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,14 em ativos circulantes, caracterizando risco elevado de descasamento financeiro e dependência de renegociações e prorrogações para honrar compromissos.

A Liquidez Seca acompanha praticamente o mesmo patamar de 0,15 e 0,14 de junho a outubro, o que demonstra que mesmo desconsiderando estoques, a capacidade de pagamento permanece igualmente insuficiente, reforçando que o problema é estrutural e não se resolve com realização de estoques.

A Liquidez Imediata é extremamente baixa de 0,01 em outubro, indicando quase inexistência de caixa para cobrir o passivo circulante no curtíssimo prazo, elevando a probabilidade de atrasos e pressões de credores.

A Liquidez Geral apresenta índice de 0,21 em outubro, sinalizando fragilidade também no horizonte total (curto e longo prazo), com baixa capacidade de cobertura do passivo pelo ativo realizável.

Conclui-se que a empresa opera com liquidez persistentemente abaixo de 1,00 em todos os indicadores, em patamar compatível com stress financeiro severo, exigindo medidas imediatas de recomposição de caixa e capital de giro.



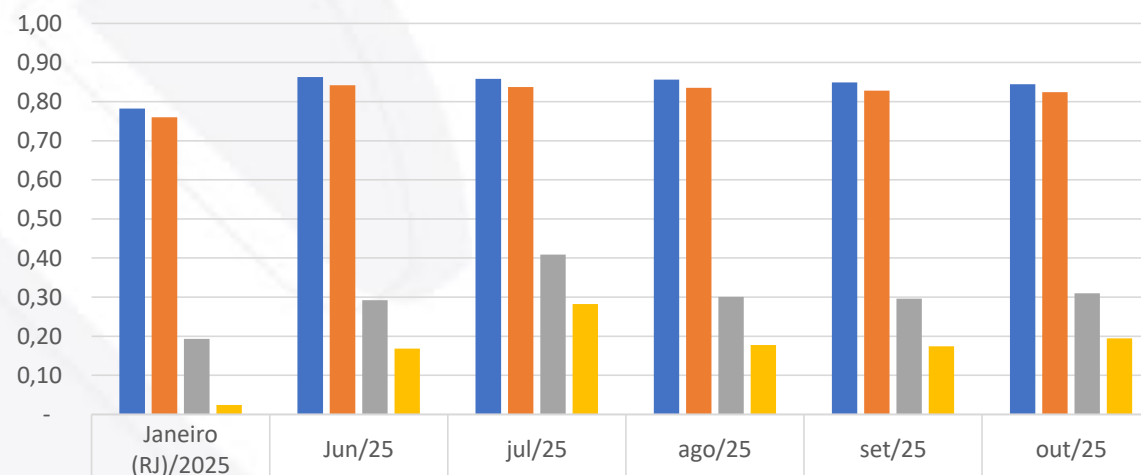
### ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA



## ÍNDICES DE LIQUIDEZ - WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA



### ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA



■ Índice de Liquidez Geral (LG)	0,78	0,86	0,86	0,86	0,85	0,84
■ Índice de Liquidez Corrente (LC)	0,76	0,84	0,84	0,84	0,83	0,82
■ Índice de Liquidez Seca (LS)	0,19	0,29	0,41	0,30	0,30	0,31
■ Índice de Liquidez Imediato (LI)	0,02	0,17	0,28	0,18	0,17	0,19



## CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

Índices de Liquidez - 2025	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	Jul/25	ago/25	set/25	out/25
Índice de Liquidez Geral (LG)	0,78	0,86	0,86	0,86	0,85	0,84
Índice de Liquidez Corrente (LC)	0,76	0,84	0,84	0,84	0,83	0,82
Índice de Liquidez Seca (LS)	0,19	0,29	0,41	0,30	0,30	0,31
Índice de Liquidez Imediato (LI)	0,02	0,17	0,28	0,18	0,17	0,19

Os índices de liquidez em outubro de 2025 indicam melhora relevante de janeiro para junho/julho, porém a empresa permanece com liquidez abaixo do ideal e ainda dependente de gestão rigorosa de capital de giro.

A Liquidez Geral recua levemente para 0,84 para outubro, sinalizando que, no horizonte total (curto e longo prazo), os ativos realizáveis ainda não cobrem integralmente as obrigações, mantendo risco estrutural moderado.

A Liquidez Corrente de 0,82 em outubro, evidencia melhora na capacidade de pagamento de curto prazo, mas ainda com insuficiência (para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo há cerca de R\$ 0,82 em ativo circulante), o que exige renegociações, giro rápido e disciplina de caixa.

A Liquidez Seca continua sendo o principal ponto de atenção: apesar de melhorar para 0,31 em outubro, demonstrando que, sem considerar estoques, a cobertura do passivo circulante é baixa e a empresa depende de itens menos líquidos e do giro para honrar compromissos.

A Liquidez Imediata apresenta índice de 0,19, indicando reforço de caixa, mas ainda insuficiente para enfrentar pressões de curtíssimo prazo sem planejamento, já que o caixa cobre apenas uma fração das obrigações imediatas.

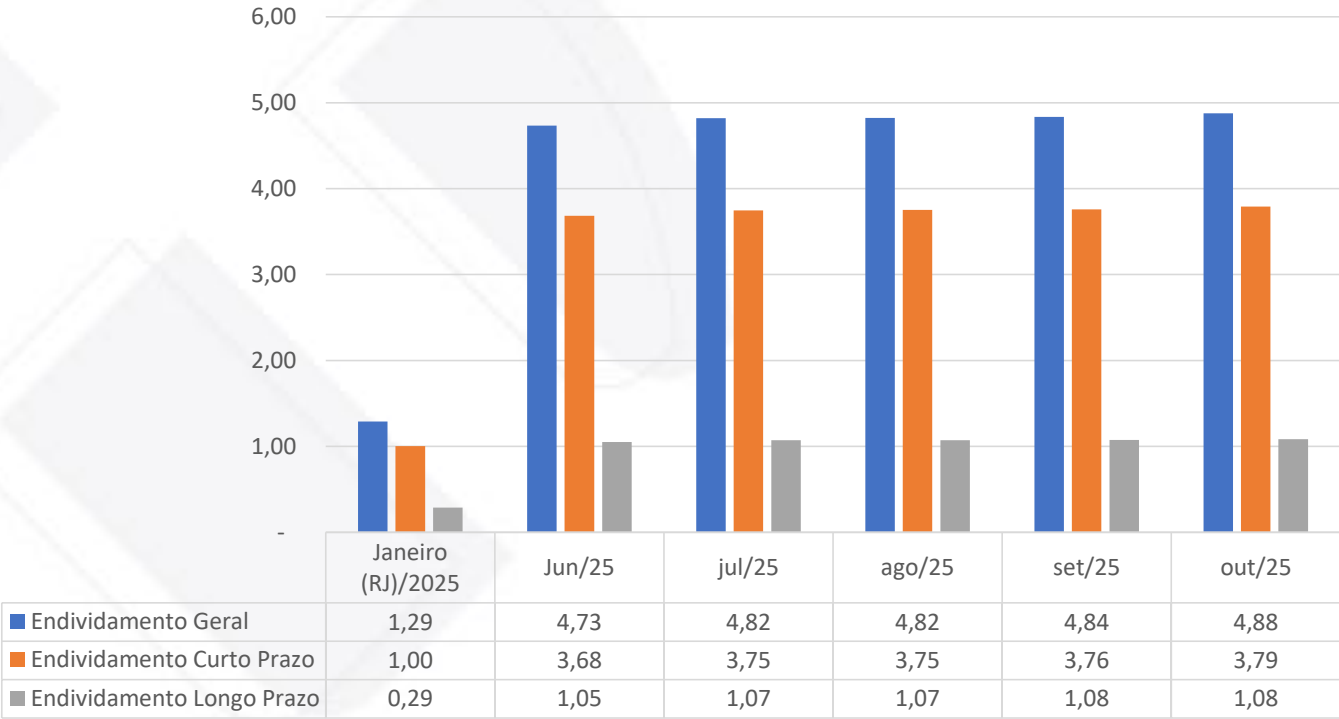
Conclui-se que houve recuperação de liquidez no período, mas os indicadores permanecem abaixo de 1,00, o que mantém a empresa em condição de vulnerabilidade financeira.



**ANÁLISE  
ECONÔMICO  
FINANCEIRA**



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO - TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



ANÁLISE  
ECONÔMICO  
FINANCEIRA





## CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

Índices de Endividamento	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Endividamento Geral	1,29	4,73	4,82	4,82	4,84	4,88
Endividamento Curto Prazo	1,00	3,68	3,75	3,75	3,76	3,79
Endividamento Longo Prazo	0,29	1,05	1,07	1,07	1,08	1,08

Os índices de endividamento mostram deterioração acentuada de janeiro para junho e piora contínua até outubro, indicando elevação importante da dependência de capital de terceiros e maior risco financeiro.

O Endividamento Geral alcança 4,88 em outubro, evidenciando aumento expressivo do grau de alavancagem e menor capacidade de absorver choques de caixa e resultado.

O Endividamento de Curto Prazo atinge 3,79 em outubro, sinalizando pressão de liquidez mais elevada, com maior concentração de obrigações exigíveis no curto prazo e potencial necessidade de renegociações e alongamentos para evitar estrangulamento de caixa.

O Endividamento de Longo Prazo se encontra estabilizado em 1,08, indicando que parte da elevação do endividamento foi absorvida no prazo mais longo, porém sem neutralizar a pressão do curto prazo.

Conclui-se que a empresa entrou, a partir de junho, em um patamar de alavancagem muito elevado, com agravamento do risco de solvência e de liquidez, especialmente pela alta carga de curto prazo.

A consequência direta é maior sensibilidade a juros e restrições de crédito, além de maior probabilidade de necessidade de reestruturação do passivo (alongamento, revisão de custos financeiros e disciplina de capital de giro) para sustentar a continuidade operacional.



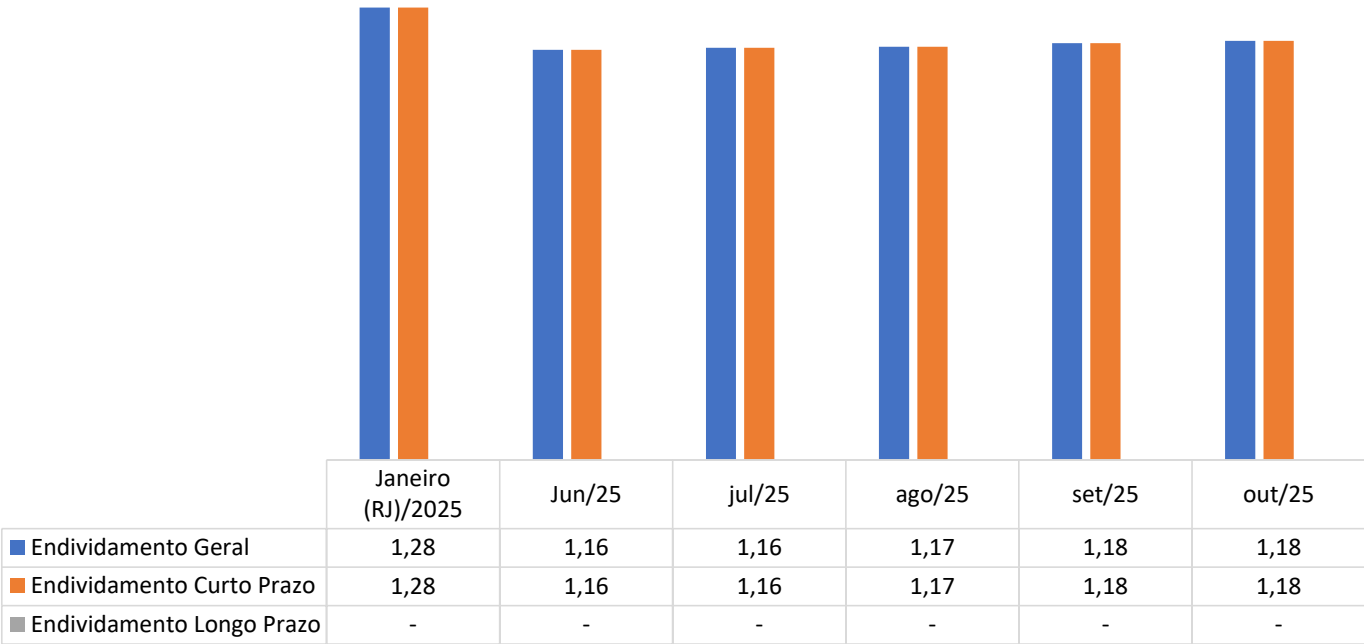
**ANÁLISE  
ECONÔMICO  
FINANCEIRA**



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA



ANÁLISE  
ECONÔMICO  
FINANCEIRA



## CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

Índices de Endividamento	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Endividamento Geral	1,28	1,16	1,16	1,17	1,18	1,18
Endividamento Curto Prazo	1,28	1,16	1,16	1,17	1,18	1,18
Endividamento Longo Prazo	-	-	-	-	-	-

Em outubro de 2025, os índices de endividamento indicam uma estrutura de capital altamente dependente de obrigações de curto prazo e sem alongamento relevante.

O Endividamento Geral está em 1,18, patamar que evidencia alavancagem elevada e menor margem de segurança patrimonial, com sensibilidade maior a oscilações de receita, custos e juros.

O Endividamento de Curto Prazo também está em 1,18, praticamente igual ao endividamento geral, o que confirma que a totalidade do endividamento está concentrada no curto prazo, aumentando o risco de liquidez e a necessidade de rolagem, renegociação e disciplina de caixa para evitar estrangulamentos.

A inexistência de Endividamento de Longo Prazo (sem saldo/sem registro) reforça a ausência de perfil de dívida mais estável e eleva o risco de pressão recorrente sobre o capital de giro.

Conclui-se que, em outubro de 2025, o principal risco não é apenas o nível de endividamento, mas sobretudo sua composição integralmente de curto prazo, o que tende a gerar maior vulnerabilidade financeira e demanda medidas de alongamento do passivo, reequilíbrio do capital de giro e gestão ativa de vencimentos para reduzir risco de descontinuidade por falta de liquidez.





## RELAÇÃO DE CREDORES

### CREDORES SUJEITOS E NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores sujeitos , em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 3.065.025,64 (três milhões, sessenta e cinco mil, vinte e cinco reais e sessenta e quatro centavos) e credores não sujeitos, montante total dos créditos apresentados soma R\$ 1.098.914,17 (um milhão, noventa e oito mil, novecentos e quatorze reais e dezessete centavos).

No caso em análise, a Relação de credores sujeitos e não sujeitos da Recuperandas TECNORAFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA e WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA constam no mov.20.6 e mov. 21.6 (sujeitos) mov. 20.18 e mov.21.24 (não sujeitos).

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda e pela Administradora Judicial conforme abaixo:

1º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)					2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%	Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$			-	Classe I	R\$	-	-	-
Classe II	R\$	1	1.859.590,86	60,67	Classe II	R\$	-	-	-
Classe III	R\$		-	-	Classe III	R\$	16	6.317.746,19	97,40
Classe IV	R\$	10	1.205.434,78	39,33	Classe IV	R\$	6	168.556,16	2,60
TOTAL		11	3.065.025,64	100,00	TOTAL GERAL		22	6.486.302,35	100,00



## CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores extraconcursais, conforme documentos encaminhadas pela Recuperanda, conforme detalhado abaixo;

### QUADRO RESUMO CREDORES NÃO SUJEITOS RJ

Classificação	Devedor	Crédito
Não Sujeito	Tecnorafia - Fisco (Federal, Estadual e Municipal).	613.511,93
Não Sujeito	WK - Fisco (Federal, Estadual e Municipal).	485.402,24
TOTAL		1.098.914,17



RELAÇÃO DE  
CREDORES



## TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

As informações disponibilizadas pela Recuperanda foram analisadas e permitem destacar as seguintes irregularidades e pontos de atenção no Balanço e DRE de outubro de 2025:

No Ativo, verifica-se que houve alteração apenas nas contas Caixa e Tributos a Recuperar, sem movimentação nas demais rubricas patrimoniais, o que não é compatível com a dinâmica esperada de uma empresa em operação e sugere ausência de lançamentos, reclassificações sem suporte ou escrituração incompleta. Adicionalmente, a empresa continua sem efetuar a depreciação do ativo imobilizado, mantendo o ativo permanente potencialmente superavaliado e o resultado do período distorcido, uma vez que a despesa de depreciação não está sendo reconhecida, reduzindo a aderência às práticas contábeis e aumentando o risco de questionamentos. No Passivo, observa-se que houve alteração somente nas contas de Obrigações Tributárias e Obrigações Bancárias no longo prazo, permanecendo as demais contas sem variações relevantes, o que pode indicar registro parcial da movimentação, falta de apropriação adequada de obrigações correntes ou reclassificações pontuais sem conciliação completa do passivo. Essa limitação de movimentação em poucas rubricas enfraquece a capacidade do balanço de refletir com fidelidade a real evolução das obrigações e do capital de giro.

Na Demonstração do Resultado do Exercício, há indícios de contabilização equivocada. Consta registro de PIS e COFINS sobre a receita em período no qual não houve receita, o que caracteriza inconsistência entre o fato gerador e o lançamento contábil, além de distorcer o resultado e o montante de tributos reconhecidos. Soma-se a isso a informação de que a empresa não realizou compras, o que torna incompatível qualquer reconhecimento de custos e tributos vinculados a operações não ocorridas, reforçando a necessidade de revisão imediata dos lançamentos, conciliações e critérios de reconhecimento. Em síntese, as irregularidades apontadas indicam fragilidade nos controles e no processo de escrituração, com potencial impacto direto na fidedignidade do patrimônio, do resultado e das obrigações, exigindo retificação e suporte documental para restabelecer a consistência contábil.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS







## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

As informações disponibilizadas pela Recuperanda foram analisadas e permitem destacar pontos de atenção no Balanço de outubro de 2025:

As demonstrações contábeis analisadas apresentam irregularidades e sinais de inconsistências que comprometem a fidedignidade do balanço e a rastreabilidade dos fatos contábeis, especialmente no contexto de Recuperação Judicial.

No Ativo, observa-se aumento do caixa em relação ao mês anterior, porém sem registro de faturamento a clientes e sem evidência de recebimentos, o que indica entrada de recursos por vias não operacionais, reclassificações ou lançamentos sem suporte suficiente, exigindo conciliação bancária e comprovação documental para evitar distorções de liquidez.

Constatou-se ainda movimentação na conta de tributos a recuperar, o que demanda validação da origem, natureza e realização desses créditos, uma vez que créditos tributários não representam caixa imediato e podem estar sujeitos a compensação, homologação e risco de glosa.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Adicionalmente, a empresa continua sem realizar as tratativas necessárias dos bens do ativo permanente, como controles patrimoniais, avaliação de recuperabilidade, baixas e depreciação quando aplicável, o que pode manter ativos superavaliados e afetar a qualidade do resultado e do patrimônio. Soma-se a isso o estoque sem movimentação desde o início da Recuperação Judicial, situação que sugere risco de obsolescência, deterioração ou baixa realização, exigindo revisão de inventário, teste de recuperabilidade e eventual ajuste para refletir o valor realizável.

No Passivo, verifica-se aumento do endividamento sem informação de contratação de novos empréstimos, o que pode decorrer de apropriação de encargos, capitalização de juros, reclassificações ou renegociações não evidenciadas, elevando o risco de interpretação incorreta da evolução da dívida e dificultando a análise de solvência. Identifica-se também redução em rubricas de pagamento, indicando que houve pagamentos, porém sem detalhamento suficiente para assegurar a correta baixa das obrigações e a consistência com o caixa movimentado.

Por fim, destaca-se o aumento das obrigações trabalhistas associado à ausência de provisões sobre a folha de pagamento, o que sugere sub provisionamento de encargos e direitos trabalhistas (como férias, décimo terceiro e encargos sociais), com risco de reconhecimento posterior concentrado, agravamento do resultado e aumento de exposição a autuações e litígios. Em síntese, os pontos levantados indicam fragilidades de controle, conciliação e critério de reconhecimento contábil, com potencial impacto direto na liquidez, no endividamento e na confiabilidade das demonstrações.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### ORIENTAÇÕES À RECUPERANDA

Recomenda-se que a recuperanda mantenha a rotina de conciliações contábeis mensais, assegurando a consistência e a confiabilidade das informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras.

Adicionalmente, orienta-se a criação de um grupo específico no Passivo Não Circulante, destinado ao registro dos credores sujeitos à Recuperação Judicial, em conformidade com a Lei nº 11.101/2005. Esse grupo deverá ser segregado por classes, conforme previsto na legislação:

Classe Trabalhista, créditos decorrentes de relações de trabalho ou por acidente de trabalho;

Classe Garantia Real, créditos decorrentes de operações cujo estão asseguradas pelas garantias oferecidas;

Classe Quirografária, créditos sem privilégio, inclusive fornecedores e prestadores de serviços;

Classe de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME/EPP), créditos previstos para o tratamento diferenciado às MEs e EPPs.

Cada crédito sujeito à recuperação deve ser contabilizado individualmente, essa prática permitirá, maior transparência nas informações prestadas a credores, investidores e ao juízo, clareza na segregação das obrigações, evitando distorções na análise de liquidez e solvência, aprimoramento do controle financeiro, fundamental para o acompanhamento do plano de recuperação, além de subsídio à tomada de decisões estratégicas, garantindo que a administração disponha de informações confiáveis e tempestivas para reestruturação da empresa.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura do balancete da recuperanda revela fragilidades importantes na escrituração contábil e na transparência das informações financeiras. Foram constatadas ausência de cálculo de depreciação, falhas de parametrização, divergências não conciliadas de forma adequada, inexistência de provisões trabalhistas obrigatórias, e ajustes patrimoniais sem a devida justificativa.

Tais inconsistências reduzem a confiabilidade das demonstrações financeiras, distorcem os indicadores de liquidez, elevam o risco de contingências fiscais e trabalhistas e podem afetar negativamente a percepção da empresa perante auditorias, instituições financeiras e fornecedores.

Diante disso, recomenda-se a adoção imediata de providências corretivas, incluindo: reclassificação das contas conforme a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos contábeis aplicáveis (CPC 25 e CPC 26); implantação de conciliações bancárias mensais com base em extratos oficiais; reconhecimento tempestivo das provisões trabalhistas por competência; integração sistemática da folha de pagamento à contabilidade; segregação adequada dos passivos entre curto e longo prazo; e elaboração de notas explicativas que sustentem e esclareçam ajustes patrimoniais relevantes.

A execução dessas medidas é essencial para garantir conformidade normativa, fortalecer a credibilidade contábil e oferecer suporte mais seguro à gestão e ao processo decisório.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos utilizados na elaboração deste relatório estão disponíveis para vista mediante solicitação por escrito à Administradora Judicial, que permanece à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais ou complementares.

Realizamos uma análise detalhada das informações e documentos contábeis fornecidos pela Recuperanda, confrontando-os com dados verificados de forma independente em todos os aspectos relevantes.

Nosso trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando uma metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

Sendo o que cumpria para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Curitiba, 11 de dezembro de 2025.

**FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**





## ANEXOS

- Doc. 01 - Balanço Patrimonial - Tecnorafia
- Doc. 02 - Demonstração Resultado do Exercício - Tecnorafia
- Doc. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa - Tecnorafia
- Doc. 04 - Relação Funcionários (Não possui) - Tecnorafia
- Doc. 05 - Extratos de Débitos – Tecnorafia
- Doc. 06 - Balanço Patrimonial - WK
- Doc. 07 - Demonstração Resultado do Exercício - WK
- Doc. 08 - Demonstração do Fluxo de Caixa - WK
- Doc. 09 - Relação Funcionários– WK – (a)
- Doc. 10 - Extratos de Débitos – WK

*(a) A recuperanda apresentou as informações salariais, porém, em razão da proteção de dados, tais documentos não serão anexados.*





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610  
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ8B2 HGT2K V2MK9 RJ9TD